Panorama de **Investimentos**

Equipe de Análise de Investimentos | Sicredi

64ª edição | **Dezembro/2025**

Sicredi

Com a nossa tradição e experiência,
você tem a **companhia ideal para crescer**

Presença
Nacional

Mais de
2.700 agências

Mais de
R$ 360 bilhões
em ativos

Mais de
R$ 40 bilhões
De patrimônio líquido

Mais de
50 mil
colaboradores

E mais de
120 anos de história
trabalhando pelo crescimento dos nossos associados e pelo desenvolvimento das regiões onde atuamos

Destaque Mensal
Reformulação do Panorama
Adesão de todos os fundos do portfólio Sicredi ao Panorama de Investimentos.

A melhor hora para começar é agora.
Venha investir com a gente.

Sumário

4 Cenário Econômico

8 Direto ao ponto

9 Fundos de Investimento

14 Alocações sugeridas

18 Glossário

19 Autoria do Panorama de Investimentos

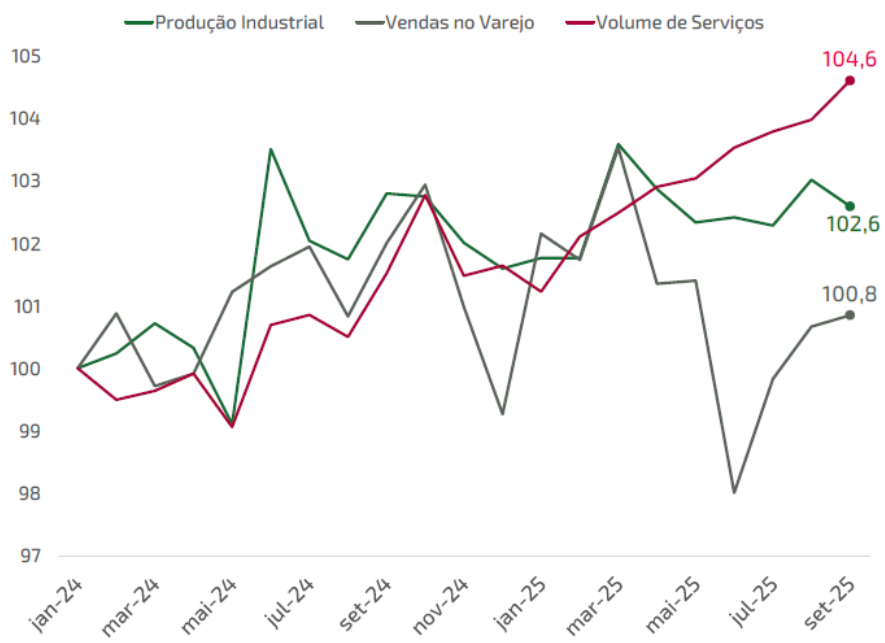
Classificação da informação: Uso Irrestrito

Cenário Econômico

Atividade Econômica

O IBC-Br caiu 0,9% t/t, a maior retração desde a pandemia da COVID-19, refletindo queda no consumo e desaceleração da atividade econômica. A Pesquisa Industrial Mensal mostrou um ritmo industrial neutro e a Pesquisa Mensal do Comércio apontou vendas fracas, devido a maior restrição de crédito. O segmento de serviços apresentou leve alta, sustentada por transportes e setores de logística. Com esses indicadores de setembro consolidado, o time da Asset Sicredi projeta leve desaceleração no 3º trimestre comparado ao 2º trimestre, refletindo perda de fôlego após expansão do primeiro semestre. Para 2025, a equipe projeta um crescimento de 2,2%

Indicadores de Atividade Selecionados
(índice, Jan/2024 = 100)

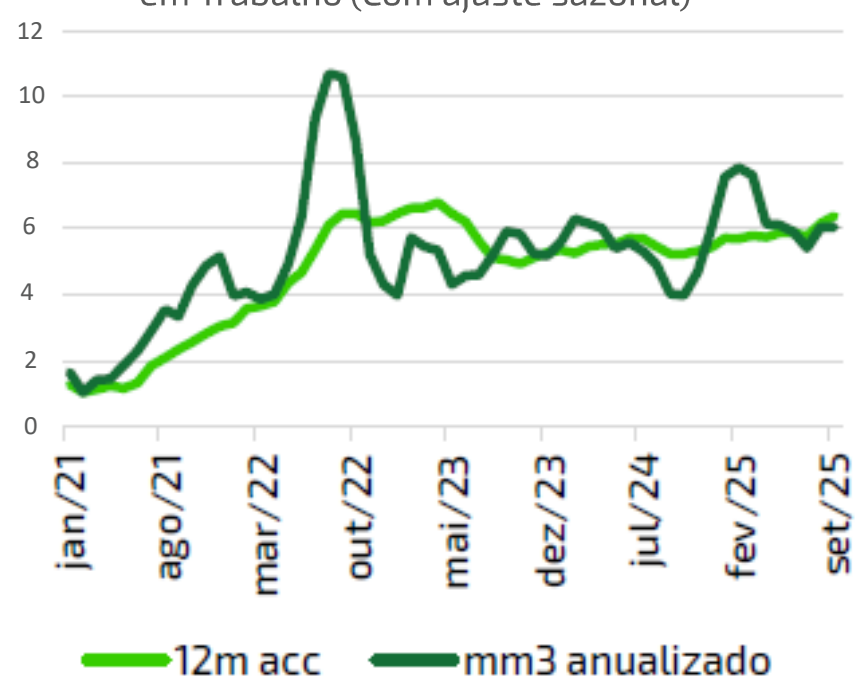


Fonte: IBGE, Sicredi Asset

Juros e Inflação

O IPCA-15 de novembro subiu 0,20%, acima da expectativa, mas a inflação em 12 meses caiu para 4,5%, reforçando a tendência de desinflação. Pressões vieram de serviços (+0,66%) com destaque para passagens aéreas e hospedagem, influenciados pelo COP30 em Belém. Bens industriais, preços administrados e alimentos ajudaram a conter a alta. Esse resultado de inflação, reforça a tendência de desinflação e abre espaço para que o Banco Central inicie um ciclo de cortes na Selic, atualmente em 15,0%, já a partir de janeiro de 2026. Esse movimento, no entanto, deve ocorrer de forma cautelosa e dependerá da manutenção de indicadores favoráveis.". A resiliência no mercado de trabalho favorece para que os cortes de juros possam vir de forma mais tardia, já que um mercado de trabalho aquecido diminui a urgência de afrouxar a política monetária.

IPCA-15 | Núcleo de Serviços Intensivos em Trabalho (Com ajuste sazonal)



Fonte: IBGE, Economia Sicredi

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Cenário Econômico

Taxa de câmbio

Em novembro, o dólar terminou praticamente no mesmo nível do mês anterior, perto de R$ 5,35, apesar das oscilações ao longo do período. No exterior, o dólar chegou a ganhar força depois que o FED indicou incertezas sobre quando começará a cortar os juros nos Estados Unidos, o que elevou o índice DXY durante parte do mês. No entanto, esse movimento não se refletiu fortemente no Brasil, visto que a taxa Selic elevada e sinais de melhora na inflação ajudaram a segurar o real, mesmo com um fluxo cambial fraco no acumulado do ano. Esse diferencial de juros continua sendo um fator de suporte para a moeda brasileira, mas riscos fiscais e pressões típicas do fim de ano limitam uma valorização maior.

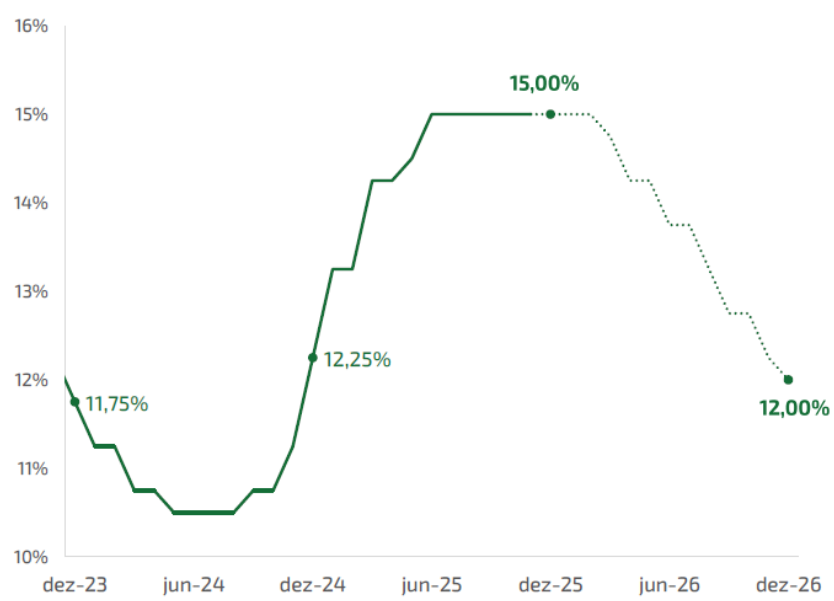
Taxa de Câmbio (R$/US$)

Fonte: Bloomberg, Sicredi Asset

Bolsa

Leituras benignas do IPCA criaram um pano de fundo favorável para a bolsa, reforçando expectativas positivas no mercado local. O índice Ibovespa encerrou o mês de novembro com uma alta mensal de +6,37%, a maior alta do ano de 2025. Nos Estados Unidos, preocupações com valuations elevados em empresas de tecnologia e uma possível saturação da inteligência artificial favoreceram que a bolsa americana tivesse um desempenho modesto, com o S&P500 praticamente de lado apresentando um desempenho de +0,13%. Com um corte de taxa de juros iminente no Brasil, o cenário joga a cada vez mais a favor da tomada de risco na bolsa.

Taxa Selic (% a.a.)



Fonte: Bloomberg, Sicredi Asset

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Dados e projeções

Atividade Econômica

Projetado

	2022	2023	2024	2025	2026
* PIB	3,0%	2,9%	3,4%	2,2%	1,8%
* * Taxa de Desemprego (ajuste sazonal, fim do período)	8,4%	7,8%	6,6%	5,7%	5,5%

Juros e Inflação

	2022	2023	2024	2025	2026
* SELIC (fim do período)	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	12,00%
* IPCA (12 meses)	5,8%	4,6%	4,8%	4,4%	4,1%
* * IGP-M (12 meses)	5,5%	-3,2%	6,5%	-0,7%	3,3%

Câmbio

	2022	2023	2024	2025	2026
* Câmbio R$/USS (fim do período)	5,22	4,84	6,19	5,40	5,50

* Projeções baseadas nas estimativas da Asset Sicredi.
* * Projeções baseadas nas estimativas do Setor de Análise Econômica do Sicredi.

Índices financeiros

Renda fixa

	Novembro	Ano	12m	24m	36m
Poupança	0,66%	7,54%	8,20%	15,79%	25,31%
CDI	1,05%	12,94%	14,03%	26,40%	43,29%
IRF-M	1,67%	17,86%	15,86%	21,97%	43,44%
IRF-M 1	1,07%	13,45%	14,27%	25,38%	42,51%
IMA-B	2,04%	12,82%	10,02%	13,25%	29,90%
IMA-B 5	1,08%	10,60%	10,24%	19,22%	33,93%

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Índices financeiros

Renda Variável

	Fechamento	Novembro	Ano	12m	24m	36m
Ibovespa	159.072,13	6,37%	32,25%	27,66%	26,08%	46,23%
SMLL	2.391,11	6,03%	35,56%	26,11%	10,01%	18,70%
IFIX	3.660,41	1,86%	17,46%	16,63%	15,69%	28,41%
S&P 500	6.849,09	0,13%	16,45%	14,18%	50,51%	72,78%
NCIS - Nasdaq Crypto Index	4.552,31	-18,01%	-5,59%	-7,23%	117,93%	356,58%

Commodities

Commodities

	Fechamento	Novembro	Ano	12m	24m	36m
Brent	64,07	-2,09%	-14,09%	-13,33%	-22,79%	-23,27%
Ouro	720,69	3,75%	38,73%	41,92%	124,31%	138,73%
Soja	1.137,75	2,02%	12,59%	15,07%	-15,53%	-21,92%
Milho	437,25	1,57%	-4,22%	4,92%	-0,77%	-33,22%

Moedas

Moedas

	Fechamento	Novembro	Ano	12m	24m	36m
Dólar	5,33	-0,94%	-13,86%	-10,91%	9,00%	-0,85%
Euro	6,19	-0,36%	-3,80%	-2,01%	15,27%	10,69%
Libra	7,07	-0,08%	-8,92%	-6,90%	13,77%	9,15%

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Direto ao ponto

Empresas Duvidosas: Como Proteger Seus Investimentos em Crédito Privado

O cenário econômico brasileiro continua exigindo atenção dos investidores. Com a taxa Selic em patamar elevado, atualmente em 15%, e expectativa de cortes apenas a partir de março de 2026, o custo do capital permanece alto. Esse ambiente pressiona empresas mais endividadas e com estrutura financeira frágil, aumentando o risco de inadimplência. Ao mesmo tempo, a inflação segue controlada, com IPCA projetado em 4,5% para 2025, mas o crescimento econômico é moderado, com PIB estimado em 2,2%. Esse contexto reforça a importância de avaliar com cuidado onde alocar seus recursos, especialmente quando falamos de crédito privado. Mesmo diante desse cenário, os fundos de crédito privado continuam sendo uma alternativa interessante para quem busca diversificação e rentabilidade superior aos títulos públicos. Essa classe de ativos oferece previsibilidade de fluxo de caixa e acesso a setores estratégicos da economia, o que pode ser atrativo para quem busca equilíbrio entre retorno e segurança. Além disso, quando bem geridos, esses fundos podem entregar resultados consistentes mesmo em períodos de maior volatilidade. Investir em crédito privado traz benefícios importantes. Entre os pontos fortes, destacam-se a possibilidade de rentabilidade superior aos títulos públicos, a diversificação da carteira e a gestão profissional, que analisa criteriosamente os emissores e monitora constantemente os riscos. Essa análise é fundamental para reduzir a exposição a empresas com fragilidade financeira e garantir maior segurança ao investidor.

Por outro lado, existem riscos que não podem ser ignorados. A exposição a empresas com baixa liquidez ou práticas de governança duvidosas aumenta o risco de inadimplência. Esses ativos também são mais sensíveis ao ciclo econômico, juros altos pressionam margens e reduzem a capacidade de pagamento das companhias. Outro ponto é a menor transparência em relação aos títulos públicos, o que exige maior atenção do investidor.

Para aproveitar as oportunidades sem comprometer a segurança, alguns cuidados são essenciais. Avalie sempre o rating de crédito e o histórico do emissor, observando indicadores como alavancagem, liquidez e capacidade de geração de caixa. Prefira fundos com gestão ativa e política clara de seleção de emissores, evitando concentração em setores voláteis. A governança corporativa deve ser um critério decisivo, empresas com práticas sólidas tendem a atravessar períodos desafiadores com mais resiliência. E claro, diversifique, não coloque todo o capital em um único fundo ou emissor. Em resumo, o risco não está no crédito privado em si, mas na escolha dos emissores. Empresas duvidosas podem transformar oportunidades em prejuízo. Por isso, seletividade é a palavra-chave. Em tempos de incerteza, qualidade deve vir antes da busca por rentabilidade. Com análise criteriosa e acompanhamento constante, é possível aproveitar os benefícios do crédito privado sem comprometer a segurança do seu patrimônio.

Erlivaldo Bandeira de Oliveira, CEA
Consultor de Negócios

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Fundos de Investimento

Renda Fixa

	Novembro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI ANS CRÉDITO PRIVADO	0,96%	11,25%	12,21%	26,68%	87,03%	101,08%	0,88%
SICREDI BAIXO RISCO CRÉDITO PRIVADO	1,04%	12,98%	14,04%	26,78%	100,05%	101,46%	0,09%
SICREDI CDI +	1,04%	12,91%	13,95%	26,42%	99,39%	100,09%	0,17%
SICREDI CDI	1,04%	12,91%	13,97%	26,54%	99,54%	100,56%	0,08%
SICREDI IMA-B 5	1,07%	10,39%	10,10%	18,85%	71,97%	71,42%	2,05%
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B	2,07%	12,72%	9,84%	12,69%	70,11%	48,08%	4,82%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1	1,10%	13,45%	14,10%	25,14%	100,49%	95,24%	0,41%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M	1,67%	17,89%	15,79%	21,23%	112,56%	80,43%	3,33%
SICREDI IPCA+	2,07%	12,64%	9,74%	12,52%	69,44%	47,43%	4,82%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL	1,04%	12,92%	13,94%	26,39%	99,34%	99,98%	0,08%
SICREDI RESGATE FÁCIL	1,01%	12,41%	13,44%	25,12%	95,82%	95,16%	0,06%
SICREDI SOBERANO ANS	1,04%	12,87%	13,89%	26,34%	98,98%	99,79%	0,08%
SICREDI TAXA SELIC	1,04%	12,85%	13,86%	26,23%	98,81%	99,38%	0,08%
SULAMÉRICA INFRA	1,25%	13,27%	12,21%	21,26%	87,02%	80,54%	3,00%
IBIUNA CREDIT DEBÊNTURES INCENTIVADAS	1,05%	15,98%	16,72%		119,17%		1,08%

Sicredi Taxa Selic / Liquidez Empresarial

Com a retirada da MP 1303, seguimos vendo um mercado mais tomador de dívida pública, com ativos que voltam a ganhar atratividade para a indústria de fundos. Com o maior nível de Selic esperado por mais tempo, e os retornos nominais expressivos, ocorre uma aceitação maior por parte dos investidores. A estratégia da carteira segue focada em uma maior exposição nos vencimentos intermediários, pela sua melhor relação risco retorno em nossa avaliação. Seguimos monitorando o mercado em busca de vértices que apresentem assimetria positiva, mirando o aumento das taxas potenciais da carteira em benefício do investidor.

Sicredi Crédito Corporativo / Infra CDI

Observamos leves ajustes nas taxas negociadas em debêntures de diversas companhias, o que é natural em um mercado de spreads comprimidos e alta nível de juros. Com a queda da MP 1303 que durante sua fase de tramitação, trouxe algum nível de incerteza para o mercado de crédito, aproveitamos para realizar algumas compras em benefício dos fundos. O grande destaque para o mercado de crédito corporativo no mês de novembro, ficou por conta de Hapvida que veio com um resultado operacional no trimestre abaixo das expectativas do mercado, impactando fortemente o desempenho das ações e contaminando em algum nível os ativos de crédito da companhia. Diante do fato, percebemos um movimento de reprecificação por parte do mercado para esse emissor em específico, que já se acomodou no novo nível e não trouxe impactos significativos para os demais emissores.

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Multimercados

	Novembro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
BAHIA AM MARAÚ	1,19%	14,99%	15,64%	28,71%	111,46%	108,76%	2,59%
HASHDEX 40 CRYPTO INDEX	-6,81%	-0,70%	0,91%	67,41%	6,50%	255,37%	17,27%
IBIÚNA LONG SHORT STLS	0,89%	27,16%	30,70%	37,71%	218,77%	142,86%	6,75%
SICREDI BOLSA AMERICANA	0,37%	24,12%	22,65%	69,84%	161,45%	264,57%	18,45%
SICREDI MACRO	0,53%	11,16%	11,33%	17,47%	80,71%	66,20%	2,20%
SICREDI SCHRODERS MULTI CLASSES	1,12%	12,74%	13,46%	25,95%	95,91%	98,32%	0,46%
SICREDI SULAMÉRICA MULTI CLASSES	0,95%	13,41%	14,04%	25,84%	100,06%	97,89%	0,43%
SICREDI OURO MULTIMERCADO	5,01%						

Sicredi Ouro Multimercado

O ouro fechou o mês com ganhos de 5%, seguindo uma tendência de fortes ganhos em todas as janelas recentes. Essa grande busca pelo metal precioso tem gerado forte valorizações, com bancos centrais e importantes players intensificando seus estoques. Parte do mercado tem atribuído essa alta ao otimismo de um novo corte de juros por parte do banco central norte americano, o que é estranho dado que a natureza da commodity é justamente ser um ativo descorrelacionado dos ativos financeiros, ou seja, uma reserva de valor propriamente dita. De uma forma ou de outra, ter um percentual do produto na sua carteira para descorrelação ou para proteção faz bastante sentido, dada a natureza do ativo e a percepção de valor que as sociedades visualizam nele.

Hashdex 40 Crypto Index

Novembro foi o pior mês para os criptoativos em mais de três anos, após um outubro volátil em que o bitcoin (BTC) chegou a um novo recorde histórico antes de encerrar o mês com queda de cerca de 4%. Esse momentum negativo se estendeu por novembro, com o Nasdaq Crypto Index™ (NCI™) recuando mais de 18% e o BTC caindo quase 17%, influenciados em parte pelos resgates nos ETFs. Dezembro, no entanto, começou de forma positiva, à medida que uma série de anúncios voltou a destacar a adoção institucional contínua dessa classe de ativos. A Vanguard, uma gestora que historicamente restringia o acesso de seus clientes a ETFs de cripto, passou a permitir esses produtos em sua plataforma, enquanto o Bank of America anunciou que começará a permitir que seus assessores recomendem até 4% de alocação em cripto, seguindo movimento semelhante do Morgan Stanley em outubro. Essa tendência de adoção será um fator-chave que deve impulsionar a performance no novo ano — tema que abordamos em nosso recém-lançado 2026 Crypto Investment Outlook.

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Cambial

	Novembro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI DÓLAR CAMBIAL	-0,56%	-9,03%	-5,54%	23,04%	-39,46%	87,27%	11,26%

Sicredi Dólar Cambial

O dólar seguiu a tendência apresentada ao longo dos últimos meses e operou com leves perdas frente ao real no mês de novembro, isto é, passamos a precisar de menos reais para comprar o mesmo dólar. Esse movimento vem se consolidando com uma Selic em patamares elevados e um diferencial de juros bastante elevado em relação ao juro americano. Além disso, o fluxo financeiro Pró Brasil que se traduziu também na valorização de ativos de risco tanto de renda fixa quanto de ações, se traduz no câmbio por uma maior procura por reais e uma maior oferta de dólares. Neste cenário, a divisa norte americana encerrou o mês ao redor dos R$ 5,40.

Ações

	Novembro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI PETROBRAS	8,18%	30,33%	24,88%	21,23%	177,32%	80,44%	14,51%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA	6,59%	-5,89%	-4,72%	18,15%	-33,62%	68,75%	21,98%
SICREDI SULAMÉRICA VALOR	6,45%	32,08%	27,22%	23,87%	194,01%	90,45%	14,71%
SICREDI ESG	6,46%	35,02%	27,36%	19,13%	194,98%	72,49%	16,29%
SULAMÉRICA SELECTION	4,65%	31,50%	24,69%	7,73%	175,99%	29,29%	16,82%
VINCI SELEÇÃO	7,93%	33,90%	28,41%	23,38%	202,48%	88,57%	14,66%

Sicredi ESG

O produto teve um mês de ótimos resultados, com uma valorização próxima aos 6,5%. O principal fator para esse avanço foi um fluxo financeiro muito forte para os ativos de risco, decorrente de uma maior probabilidade de corte da Selic já em janeiro, levando investidores a anteciparem esse movimento e se exporem a ativos que se beneficiam desta queda. Adicionalmente, com a nova tributação de dividendos, muitas empresas estão antecipando pagamentos, o que é visto como benéfico pelos investidores pela antecipação do recebível. Diante disso, percebemos avanços importantes nos papéis ligados a utilidade pública, consumo cíclico, bens industriais e bancos ao longo mês. Aproveitamos que o rali observado no mercado, para realizar algumas alocações e reforçar o caixa do produto, uma vez que estamos nos aproximando do aquecimento do cenário eleitoral, o que deve trazer volatilidade ao mercado e oportunizar alocações com boa margem de segurança.

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Sulamérica Valor

No Brasil, o Copom optou por manter a taxa Selic em 15% ao ano. O comunicado do Banco Central foi interpretado pelo mercado como 'ligeiramente hawkish', apesar de reconhecer uma melhora na inflação. A manutenção da taxa alta, embora prudente, sinalizou para alguns analistas que o início do ciclo de cortes de juros foi postergado para março de 2026. A investida que gostaríamos de destacar esse mês é Pague Menos. Esse é um investimento recente, entramos no follow-on de outubro, que deve se beneficiar do ponto de vista macro e micro. Falando primeiramente do macro, essa é uma empresa com uma alavancagem razoavelmente alta, ao redor de 2,5x dívida líquida/EBITDA, e controlada, o que deve gerar ganhos de lucratividade uma vez que a Selic comece a cair. Do lado micro, a empresa passou por uma mudança de gestão que reformulou o plano estratégico e algumas partes da operação em lojas, assim gerando uma aceleração de vendas. Um último ponto que vale ressaltar são as vendas via Mounjaro, um remédio que chegou em maio/25 no Brasil e, nas nossas estimativas, é perto de 7% das vendas da Pague Menos, o que adiciona ainda mais

Fundos de perfil

	Novembro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI ESTRATÉGIA CONSERVADORA	1,07%	12,54%	13,24%	24,99%	94,33%	94,66%	0,44%
SICREDI ESTRATÉGIA MODERADA	1,31%	13,41%	13,22%	23,62%	94,25%	89,49%	1,92%
SICREDI ESTRATÉGIA ARROJADA	1,44%	13,54%	12,65%	21,70%	90,14%	82,21%	3,15%

Sicredi Estratégia Moderada

Percebemos um mês que apresentou importante valorização nos ativos que compõem as carteiras atreladas à inflação, com todos os benchmarks superando o CDI. Esse movimento, demonstra uma redução na percepção de risco dos investidores tanto locais quanto estrangeiros, especialmente nos vencimentos mais longos, o que está mais conectado à fatores como sustentabilidade da dívida pública e condução da política fiscal. Mesmo que com a melhora percebida nas últimas semanas, seguimos vendo níveis elevados de juro real, bem acima das médias históricas percebidas pelo menos nos últimos dez anos. Contudo, com o alto nível de taxa de juros corrente (Selic), fica caro para o investidor carregar um ativo com um juro real próximo a 7%, quando a Selic está remunerando algo próximo a 10% de juro real ao ano. Uma clareza maior sobre o ciclo de queda de juros e seu nível terminal, bem como o andamento das eleições, são gatilhos importantes para o desempenho desses ativos. A bolsa americana apresentou um mês de lateralização, com ganhos leves em comparação a outras janelas recentes. Após uma temporada de balanços bastante forte, onde os principais nomes listados superaram as expectativas feitas pelo mercado de maneira geral, o mês foi de maior calmaria com os investidores realizando ajustes táticos nas carteiras, realizando lucros e redesenhando suas preferências setoriais não só para o fim de 2025, mas também já preparando para 2026. Além disso, próximos movimentos do banco central americano ficam no radar e podem trazer ou retirar fluxo do índice, que permanece apresentando uma dominância bastante grande do setor de tecnologia devido a representatividade global alcançada pelas big techs.

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Fundos de previdência

		Novembro	Ano	12m	24m	%CDI 12m	%CDI 24m	Volatilidade
	SICREDI SELIC	1,02%	12,63%	13,64%	25,61%	97,18%	97,03%	0,08%
*	SICREDI ESSENCIAL JUROS	0,91%	11,17%	11,99%	22,33%	85,42%	84,59%	0,09%
	SICREDI INFLAÇÃO CURTA	1,06%	10,03%	9,68%	18,00%	69,01%	68,20%	2,09%
*	SICREDI PREVIDÊNCIA III	0,91%	11,15%	11,97%	22,29%	85,31%	84,44%	0,09%
	SICREDI PREVIDÊNCIA RESERVA	1,03%	12,72%	13,70%	26,10%	97,64%	98,89%	0,09%
*	SICREDI RF FAPI	1,02%	12,67%	13,65%	25,88%	97,32%	98,04%	0,11%
*	SICREDI SELETO JUROS	1,02%	12,70%	13,68%	25,98%	97,50%	98,43%	0,09%
	CAPITÂNIA CREDPREVIDÊNCIA	1,17%	10,72%	11,29%	22,33%	80,46%	84,61%	1,56%
*	ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA	0,99%	9,46%	9,06%	16,78%	64,55%	63,57%	2,14%
	KINEA PREV XTR II	1,25%	12,86%	13,68%	27,42%	97,50%	103,87%	2,51%
*	SCHRODER ICATU PREVIDÊNCIA LOW VOL	1,10%	12,73%	13,38%	24,78%	95,36%	93,88%	0,46%
	SICREDI VALOR INFLAÇÃO	1,98%	11,76%	8,84%	10,67%	63,03%	40,42%	4,73%
*	SICREDI ESSENCIAL COMPOSTO	3,26%	20,88%	19,22%	22,89%	136,97%	86,72%	6,03%
	SICREDI ESG	4,98%	26,86%	22,55%	19,36%	160,71%	73,36%	10,49%
	SICREDI PREVIDÊNCIA VALOR COMPOSTO	3,30%	21,63%	19,98%	24,51%	142,40%	92,84%	6,01%
	ADAM ICATU PREVIDENCIÁRIO	-0,17%	9,08%	11,60%	31,10%	82,71%	117,80%	4,34%
	ALASKA 70 ICATU PREVIDENCIÁRIO	5,70%	33,37%	23,93%	11,74%	170,58%	44,47%	19,25%
	ARX INCOME ICATU PREVIDÊNCIA	4,14%	26,17%	22,79%	28,92%	162,39%	109,57%	9,13%
	AZ QUEST ICATU MULTI PREV	1,28%	10,33%	11,48%	16,72%	81,82%	63,34%	1,15%
*	ICATU VANGUARDA HEDGE II	1,10%	11,78%	10,55%	11,79%	75,22%	44,68%	1,28%
	INDIE ICATU PREVIDÊNCIA	1,27%	22,60%	16,29%	14,42%	116,13%	54,62%	14,01%
	LEBLON ICATU PREVIDÊNCIA	3,67%	21,83%	20,15%	29,22%	143,58%	110,68%	8,51%
*	SPX LANCER PLUS ICATU PREVIDÊNCIA	0,70%	9,68%	11,94%	25,61%	85,13%	97,02%	3,46%
*	VERDE AM LONG BIAS 70 ICATU PREV	5,43%	29,33%	26,22%	18,68%	186,86%	70,79%	9,29%
	VINCI EQUILÍBRIO ICATU PREVIDÊNCIA II	-0,17%	7,18%	8,79%	15,54%	62,67%	58,87%	2,79%
	SICREDI FUTURO CORPORATIVO	1,11%						

* Fundos Fechados para novas captações

Sicredi Valor Composto

O produto teve um mês de ótimos resultados. O principal fator para esse avanço foi um fluxo financeiro muito forte para os ativos de risco, decorrente de uma maior probabilidade de corte da Selic já em janeiro, levando investidores a anteciparem esse movimento e se exporem a ativos que se beneficiam desta queda. Adicionalmente, com a nova tributação de dividendos, muitas empresas estão antecipando pagamentos, o que é visto como benéfico pelos investidores pela antecipação do recebível. Diante disso, percebemos avanços importantes nos papéis ligados a utilidade pública, consumo cíclico, bens industriais e bancos ao longo mês. Aproveitamos que o rali observado no mercado, para realizar algumas alocações e reforçar o caixa do produto, uma vez que estamos nos aproximando do aquecimento do cenário eleitoral, o que deve trazer volatilidade ao mercado e oportunizar alocações com boa margem de segurança.

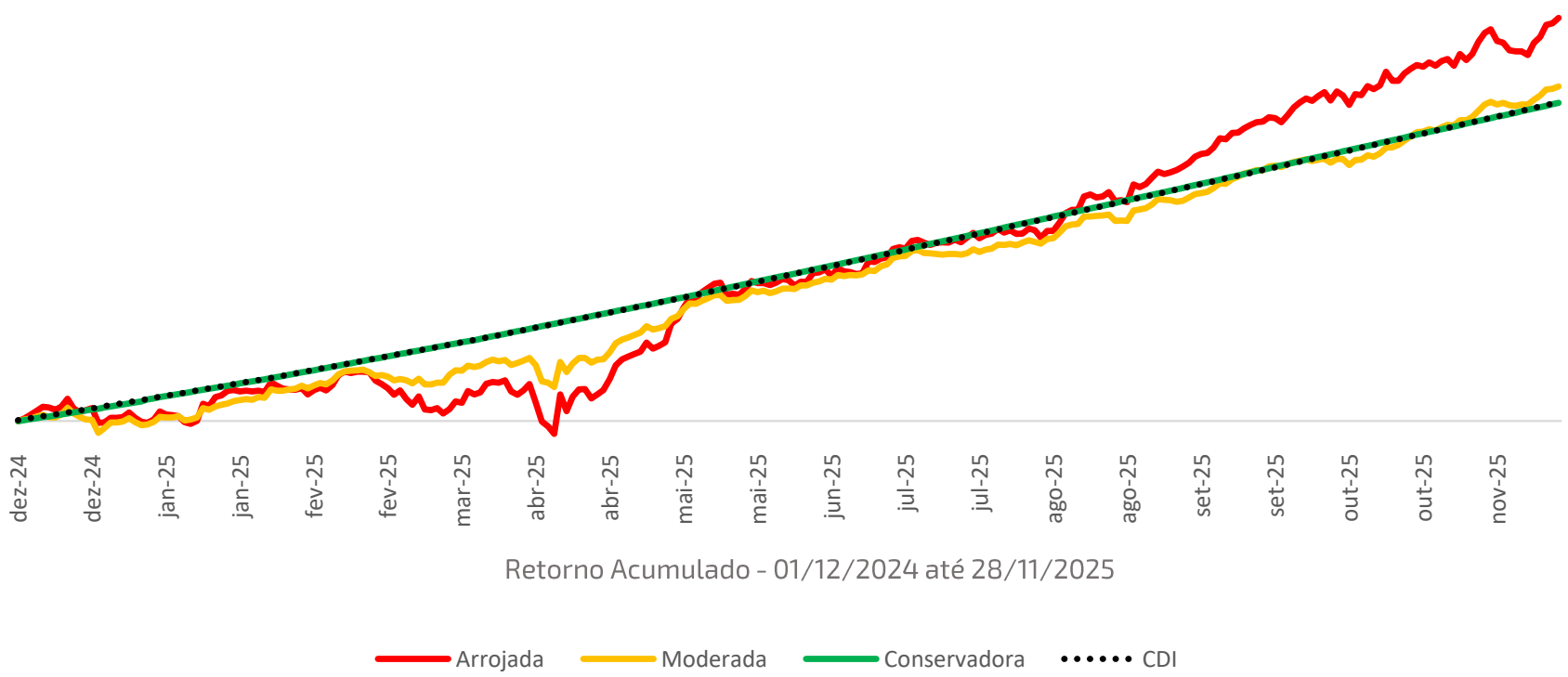
Classificação da informação: Uso Irrestrito

Alocações sugeridas

Nossa visão

Outubro foi um mês positivo para os ativos de maior volatilidade. O Ibovespa apresentou novo recorde superando os 149 mil pontos e a bolsa americana também proporcionou ganhos consideráveis para os investidores. Seguimos com bom posicionamento em renda fixa, principalmente aqueles atrelados ao CDI. Estamos monitorando os títulos privados, visto que outubro foi marcado por uma virada no mercado de debêntures incentivadas. A corrida por papéis isentos, ameaçados pela MP 1303, gerou distorções nos preços e aumentou a sensibilidade dos fundos à marcação a mercado, exigindo maior seletividade e visão de longo prazo na escolha dos ativos. Para nossas carteiras recomendadas, não houve alterações para nenhuma alocação, os resultados dentro do mês foram positivos e seguimos com boas perspectivas para os próximos meses.

Retorno Histórico



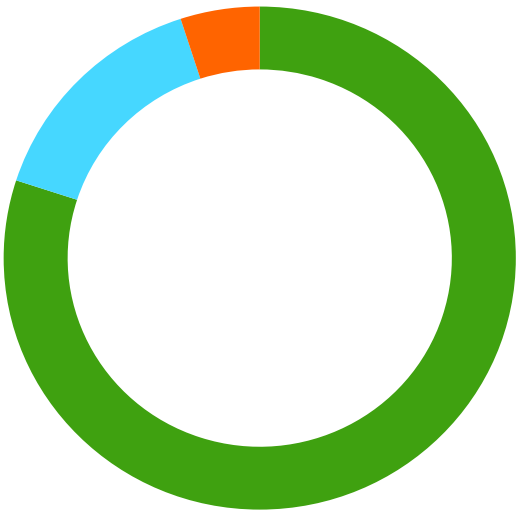
	Ano	12 Meses	24 Meses
Conservadora	12,94%	14,00%	26,39%
Moderada	14,83%	14,78%	25,28%
Arrojada	17,66%	18,07%	30,26%

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Conservadora

A alocação conservadora é uma alternativa indicada para o investidor que preza pela preservação do seu capital, tem baixa tolerância às oscilações do mercado e possa resgatar seus recursos de acordo com o seu momento de vida. Dessa forma, essa carteira tem como principal objetivo acompanhar o CDI no curto e longo prazo, com baixa volatilidade e oferecendo boa liquidez dos recursos investidos. Segue abaixo a estratégia de alocação:

Pós-fixado CDI	**80%**
Sicredinvest	20%
Sicredinvest/Sicredi Taxa Selic	60%
Crédito Privado	**15%**
Sicredi Baixo Risco Crédito Privado	15%
Multimercado	**5%**
SulAmérica Multi Classes	5%



Retorno Histórico

	Mês	Ano	12 Meses
	1,03%	12,94%	14,00%
(%CDI)	97,94%	100,01%	99,80%

Volatilidade
0,05%

Comentários

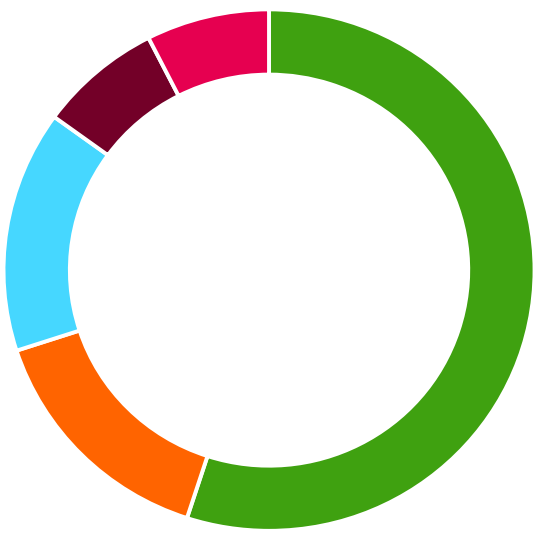
Seguimos otimistas para ativos de renda fixa, principalmente os pós-fixados atrelados ao CDI e à Selic. Com a taxa básica em patamar elevado, atualmente em 15,0%, e expectativa de corte apenas no primeiro trimestre de 2026, o momento segue favorável para investimentos nessa classe de ativos. Já os prefixados e IPCA+ podem ser estratégicos para quem deseja travar taxas elevadas antes do início do ciclo de cortes. Em relação à carteira conservadora, realizamos um ajuste pontual na alocação de “segurança e rentabilidade”, substituindo o fundo Sicredi Corporativo Crédito Privado pelo fundo Sicredi Baixo Risco Crédito Privado, ampliando a participação de títulos privados de instituições financeiras, que apresentam menor volatilidade nos spreads de crédito.

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Moderada

A alocação moderada é uma alternativa para o investidor cauteloso, mas que não é fechado a investimentos um pouco mais ousados em busca de uma rentabilidade maior no longo prazo. Assim, nossa sugestão de alocação tem objetivo de superar o CDI, equilibrando segurança e riscos moderados nas alocações com foco no horizonte de médio a longo prazo. Abaixo segue a nossa sugestão:

Pós-fixado CDI	**62,5%**
Sulamérica Infra CDI	7,5%
Sicredinvest	20%
Sicredi Corporativo Crédito Privado	35%
Multimercado	**7,5%**
Ibiuna Long Short STLS	7,5%
Renda Fixa Inflação	**15%**
Sicredi IPCA+	10%
SulAmérica Infra FIRF Incentivado	5%
Ações	**7,5%**
Schroders Ibovespa FIA	7,5%
Ações Exterior	**7,5%**
Sicredi Bolsa Americana	7,5%



Retorno Histórico

	Mês	Ano	12 Meses
	1,58%	14,83%	14,78%
(%CDI)	150,48%	114,62%	105,36%

Volatilidade
2,43%

Comentários

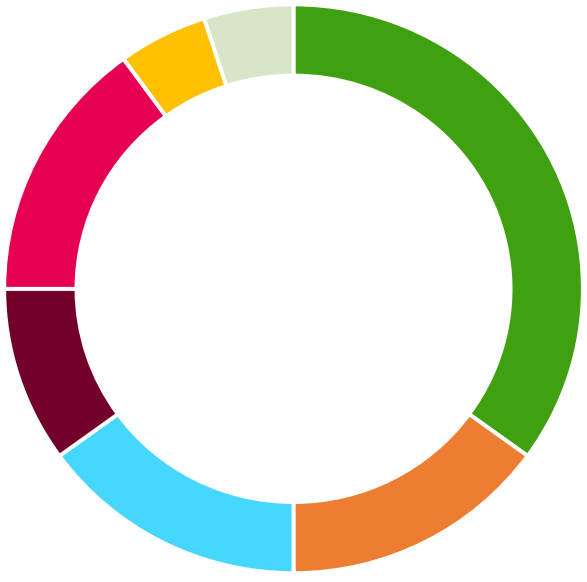
A carteira recomendada para o perfil moderado apresentou um excelente desempenho em novembro, com retorno de 150,48% do CDI, acumulando 14,83% no ano. A queda nos índices inflacionários favoreceu ativos de maior risco, como o fundo Sicredi Ibovespa, que registrou alta de 6,59% no mês. Outro destaque foi o fundo Sicredi IPCA+, que se beneficiou da expectativa de menor inflação, resultando em marcação a mercado positiva e retorno de 2,07% no período. Para dezembro, realizamos ajustes estratégicos visando maior equilíbrio na carteira: substituímos o fundo Sicredi Corporativo Crédito Privado pelo Sicredi Baixo Risco Crédito Privado, aumentamos a participação do fundo Sulamérica CDI Ativo Debêntures Incentivadas e trocamos o fundo Sulamérica Multi Classes pelo Ibiuna Long & Short. Essas mudanças têm como objetivo reforçar a diversificação e otimizar a relação entre risco e retorno.

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Arrojada

A alocação arrojada é uma alternativa para o investidor interessado e engajado no aumento de seu capital. É aberto a novas possibilidades de investimento e está disposto a correr riscos elevados em busca de altos retornos porque seu foco é no longo prazo. Desta forma nossa sugestão de alocação tem como objetivo obter retornos superiores ao CDI de forma mais expressiva, aproveitando oportunidades em cenários de adversidade e capturando prêmios maiores no longo prazo. A estratégia de alocação segue conforme abaixo:

Pós-fixado CDI	**35%**
Sicredinvest	20%
Sicredi Baixo Risco Crédito Privado	15%
Multimercado	**15%**
Ibiuna Long Short STLS FIC Multimercado	15%
Renda Fixa Inflação	**15%**
SulAmérica Infra FIRF Incentivado	15%
Ações	**12,5%**
Schroders Ibovespa FIA	12,5%
Ações Exterior	**12,5%**
Sicredi Bolsa Americana	12,5%
Alternativos	**5%**
Hashdex 40 Nasdaq Crypto Index FIC FIM	5%
Ouro	**5%**
Sicredi Ouro Multimercado	5%



Retorno Histórico

	Mês	Ano	12 Meses
	1,63%	17,66%	18,07%
(%CDI)	154,49%	136,54%	128,76%

Volatilidade
4,35%

Comentários

A carteira arrojada registrou alta de 1,63% em novembro, acumulando 17,66% no ano, o que reforça como uma estratégia bem diversificada pode gerar resultados acima do CDI. O forte desempenho da bolsa brasileira e do ouro, assim como os retornos constantes de renda fixa, favoreceram o bom desempenho da carteira arrojada. Já o destaque negativo ficou a encargo da participação de criptomoedas na composição da carteira. Para manter a consistência e otimizar a relação risco-retorno, realizamos ajustes pontuais, substituindo o fundo Sicredi Corporativo Crédito Privado pelo fundo Sicredi Baixo Risco Crédito Privado, ampliando a exposição a ativos mais seguros e com boa perspectiva de retorno.

Classificação da informação: Uso Irrestrito

Glossário

Benchmark
Referência usada para comparar o desempenho de um investimento ou carteira, geralmente um índice de mercado.

CDI
Taxa média das operações interbancárias no Brasil, usada como referência para investimentos de renda fixa.

CDS
Credit Default Swap, indicador de risco de crédito de um país ou empresa, medindo a probabilidade de calote.

COPOM
Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil, responsável por definir a taxa básica de juros (Selic).

DXY
Índice que mede a força do dólar americano em relação a uma cesta de moedas estrangeiras.

FEDERAL RESERVE
Banco central dos Estados Unidos, responsável pela política monetária e estabilidade financeira.

IMA-B5
Subíndice do IMA-B, composto por títulos públicos indexados ao IPCA com prazo até 5 anos.

IPCA
Índice de Preços ao Consumidor Amplo, principal indicador da inflação no Brasil.

IRF-M
Índice de Renda Fixa ANBIMA para títulos prefixados do Tesouro Nacional.

IRF-M1
Subíndice do IRF-M, com títulos prefixados de curto prazo (até 1 ano).

NCIS
Normalmente refere-se a um índice interno ou sigla específica (precisa de contexto, pode ser um indicador proprietário).

ONU
Organização das Nações Unidas, entidade internacional que promove cooperação entre países.

OPEP
Organização dos Países Exportadores de Petróleo, responsável por coordenar políticas de produção e preços do petróleo.

PTAX
Taxa de câmbio média calculada pelo Banco Central do Brasil, usada como referência para operações financeiras.

S&P 500
Índice que mede o desempenho das 500 maiores empresas listadas nas bolsas dos EUA.

SELIC
Taxa básica de juros da economia brasileira, definida pelo COPOM.

SMLL
Índice Small Caps da B3, composto por ações de empresas de menor capitalização.

IBOVESPA
Principal índice da bolsa brasileira (B3), composto pelas ações mais negociadas.

IFIX
Índice que mede o desempenho dos Fundos Imobiliários (FIIs) negociados na B3.

IGP-M
Índice Geral de Preços do Mercado, usado como referência para reajustes de contratos, como aluguel.

Classificação da informação: Uso Irrestrito

As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não deve ser entendido como análise, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este relatório é baseado em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas consideradas no momento da criação do material. As simulações de composição da carteira e as projeções otimista, base e pessimista constituem modelos matemáticos e estatísticos consideram dados históricos, desvio padrão e volatilidade média em um período de 12 meses e projeções para tentar prever o comportamento futuro da economia que afetem a carteira. Por se tratar de suposições, o retorno projetado da carteira não está livre de erros e os resultados podem ser significativamente diferente. As estimativas podem ser alteradas a qualquer momento, sem aviso prévio. O material não consiste e não deve ser visto como uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos de acordo com o perfil do investidor, disponível no Internet Banking e aplicativo para já associados do Sicredi. Para os associados que não possuem Perfil de Investimento definido, o Sicredi recomenda fortemente o preenchimento do questionário "Análise do Perfil do Investidor", disponível no Internet Banking do Associado, através do site https://sicredi.com.br, aplicativo do Sicredi e nas agências para que o Sicredi possa ofertar os produtos adequados, de acordo com o seu Perfil. As informações desse material se referem a uma SIMULAÇÃO DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS e não traduzem ou refletem a posição do investidor no Sicredi. Este material não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas dos fundos. As informações referem-se às datas mencionadas.

Os investidores devem buscar aconselhamento profissional com relação aos aspectos tributários, regulatório e outros que sejam relevantes à sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. O Sicredi não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, do Formulário de Informações Complementares, da Lâmina de Informações Essenciais e do Regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. Fundos de Investimentos não contam com a garantia do Administrador do Fundo, do Gestor da Carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda do Fundo Garantidor de Crédito – FGC ou FGCoop. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos (se aplicável) e taxa de saída (se aplicável). Rentabilidade passada não garante rentabilidade futura. Os percentuais de rentabilidade indicados neste material são aproximados, baseados em simulações, podendo os resultados reais serem significativamente diferentes. Muito importante a adequada compreensão da natureza, forma de rentabilidade e riscos dos produtos antes da sua aquisição. Alguns investimentos apresentados na simulação possuem risco de perda. As informações ora veiculadas não levam em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Este documento não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização do Sicredi. Os investidores devem obter orientação financeira, jurídica e/ou contábil independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros e produtos pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. O Sicredi se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização das informações veiculadas ou de seu conteúdo. Para informações e dúvidas, favor contatar seu gerente de conta ou os canais de Atendimento do Sicredi nos telefones 3003 4770 (Para capitais e regiões metropolitanas) e 0800 724 4770 (Para demais regiões). Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone n° 0800 646 2519.

Classificação da informação: Uso Irrestrito

sicredi.com.br/investimentos

Atendimento ao associado capitais e regiões metropolitanas

3003 4770

Demais regiões

0800 724 4770

Autorregulação ANBIMA
Distribuição de Produtos de Investimento

Classificação da informação: Uso Irrestrito